

AValiação de diferentes atrativos alimentares na captura de moscas-das-frutas (DIPTERA: TEPHRITIDAE) em pomares de laranja pêra (*Citrus Sinensis* OSBECK)

Gleicilene Brasil de Almeida¹; Larissa Pacheco Nogueira¹; Wilson Emilio Saraiva da Silva²; Alexandre Roger de Araújo Galvão²; Pedro Júlio Pedrosa de Miranda²; Antônia Benedita da Silva Bronze¹.

1Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Instituto de Ciências Agrárias (ICA), Belém, Pará, e-mail:gleicilenebrasil@gmail.com

2. Agência de Defesa Agropecuária do Pará (ADEPARÁ), Belém, Pará

RESUMO: A citricultura paraense está em plena expansão, ocupando o 7º lugar na produção nacional. Neste cenário se destaca a relevância no Polo Citrícola do Nordeste Paraense do município de Capitão Poço, o qual apresenta condições edafoclimáticas adequadas para o cultivo das espécies cítricas. Dentre as espécies mais cultivadas no Polo Citrícola, a laranja Pêra (*Citrus sinensis* L. Osbeck) é predominante por apresentar sabor doce e levemente ácido, sendo comercializada tanto para a produção de suco quanto para consumo in natura. O uso de armadilhas para captura massal é um método de controle direto, que pode substituir o uso de inseticidas. Produtos comerciais à base de proteína hidrolisada são amplamente utilizados para monitoramento e captura em massa desses insetos e alguns apresentam alta seletividade e durabilidade, embora o custo elevado possa inviabilizar seu uso em larga escala. No município de Capitão Poço, as Unidades Produtivas (UP) hospedeiras da mosca-da-carambola são obrigadas a realizar o monitoramento para fins de certificação fitossanitária, requisito para a comercialização de frutos *in natura* para outras unidades da federação. O uso de produtos não seletivos pode comprometer a eficiência do monitoramento, devido à captura de insetos não alvo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade de atrativos alimentares no controle de mosca-das-frutas em pomares citrícolas no município de Capitão Poço. Para determinar a eficiência dos atrativos alimentares, o experimento foi instalado em dois pomares de laranja pera com sistemas de plantio convencional (PC) e outro orgânico (PO), localizados no município de Capitão Poço. As armadilhas McPhail contendo diferentes atrativos foram instaladas em talhões de 10 ha, as laranjeiras foram plantadas em um espaçamento de 6 x 4 m. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados com três tratamentos, quatro repetições nas áreas de plantio convencional e orgânico. Na armadilha McPhail foram utilizados os seguintes tratamentos: 1) T1 – Tratamento controle: somente água; 2) T2 – Atrativo alimentar comercial Levedura *Torula*® com 3 pastilhas nas armadilhas; 3) T3 – Atrativo alimentar proteína hidrolisada CeraTrap®. Até o momento o atrativo CeraTrap® apresentou maior eficiência de capturas de moscas-das-frutas.

PALAVRAS-CHAVE: Citricultura; Armadilha; *Anastrepha*; Defesa vegetal.